

243 Indexador está sem nome

Cláudio Duarte

*Governo só tem
a primeira letra
do índice: U*

BRASÍLIA — Aceitam-se sugestões para o nome do novo indexador da economia, que o Governo pretende criar como referência para os reajustes de preços. Os interessados devem se dirigir ao Ministério da Fazenda, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. O nome Unidade de Conta (UC), com o qual o indexador foi batizado informalmente pelos principais assessores do ministro, não agrada à equipe, que, durante as discussões para o pacote de ajuste anunciado ontem, chegou a conversar sobre as possíveis denominações do novo índice.

— Precisamos achar um nome para isso — comentou preocupado o Secretário-Executivo do Ministério da Fazenda, Clóvis Carvalho, em uma roda de assessores, na noite de quinta-feira.

Os economistas da equipe querem que a nova sigla mantenha a vogal U, de unidade. Alguns dos membros da equipe, como o Secretário de Política Econômica, Winston Fritsch, preferiam UR, de Unidade de Referência, mas outros assessores desaconselharam devido à semelhança com a URP (Unidade de Referência de Preços), criada pelo Plano Bresser. Uma possibilidade é Unidade de Valor



(UV), que conta com alguns defensores entre os economistas que cercam Fernando Henrique.

— Só não vai ser nem UC nem UR — garante um dos assessores mais próximos do ministro.

A inconveniência da UC, segundo os economistas, é que esse termo se refere a uma das propriedades da moeda, que serve como unidade de conta, reserva de valor e meio de pagamento.

— O André (André Lara Resende, negociador da dívida externa) é que falava, para simplificar: “quando vier a unidade de conta”. Quando saiu no jornal, alguns assessores passaram a falar em unidade de referência. Agora estamos procurando um nome — resume um dos autores do pacote divulgado ontem.